



## RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

### Informações gerais da avaliação:

**Protocolo:** 201803213

**Código MEC:** 1635541

**Código da Avaliação:** 147187

**Ato Regulatório:** Reconhecimento de Curso

**Categoria Módulo:** Curso

**Status:** Finalizada

**Instrumento:** 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)

**Tipo de Avaliação:** Avaliação de Regulação

### Nome/Sigla da IES:

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL - IFMS

### Endereço da IES:

55122 - Campus Nova Andradina - Rodovia MS 473, KM 23 ZONA RURAL. Nova Andradina - MS.  
CEP:79750-000

### Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

AGRONOMIA

### Informações da comissão:

**Nº de Avaliadores :** 2

**Data de Formação:** 21/12/2018 18:07:54

**Período de Visita:** 20/03/2019 a 23/03/2019

**Situação:** Visita Concluída

### Avaliadores "ad-hoc":

Raimundo Rodrigues Gomes Filho (21825327300) -> coordenador(a) da comissão

Carlindo Santos Rodrigues (97239984591)

### Curso:

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	DOCENTES	
			Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
ADRIANA SMANHOTTO SONCELA	Doutorado	Integral	Estatutário	16 Mês(es)
ANA CAROLINA MONTEIRO MOTTA	Doutorado	Integral	Estatutário	1 Mês(es)
ANA FLAVIA BASSO ROYER	Mestrado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
AUGUSTO MANOEL RODRIGUES	Doutorado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
AZENAIDE ABREU SOARES VIEIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	3 Mês(es)
DAIANE CRISTINA SGANZERLA	Doutorado	Integral	Estatutário	0 Mês(es)
DANIELE FABIANA GLAESER	Doutorado	Integral	Estatutário	8 Mês(es)
DENIS SANTIAGO DA COSTA	Doutorado	Integral	Estatutário	15 Mês(es)

<b>Nome do Docente</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime Trabalho</b>	<b>Vínculo Empregatício</b>	<b>Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)</b>
ELCIO FERREIRA DOS SANTOS	Doutorado	Integral	Estatutário	22 Mês(es)
ERICK ESPINOZA NUNEZ	Doutorado	Integral	Estatutário	8 Mês(es)
FELIX PLACENCIA GARCIA	Mestrado	Integral	Estatutário	28 Mês(es)
FERNANDO RODRIGUES DA CONCEICAO	Mestrado	Integral	Estatutário	34 Mês(es)
FRANCISCO JOSE TEIXEIRA GONCALVES	Mestrado	Integral	Estatutário	26 Mês(es)
GRAZIELI SUSZEK	Doutorado	Integral	Estatutário	42 Mês(es)
LUIZ HENRIQUE COSTA MOTA	Doutorado	Integral	Estatutário	16 Mês(es)
MARCIO FERNANDO MAGOSSO	Mestrado	Integral	Estatutário	40 Mês(es)
MARCIO LUSTOSA SANTOS	Doutorado	Integral	Estatutário	10 Mês(es)
MARCIO PALACIOS DE CARVALHO	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
MATEUS AUGUSTO DONEGA	Doutorado	Integral	Estatutário	16 Mês(es)
MATHEUS COUTO DE OLIVEIRA	Especialização	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
MATHEUS VANZELA	Mestrado	Integral	Estatutário	16 Mês(es)
NANCY FARFAN CARRASCO	Doutorado	Integral	Estatutário	30 Mês(es)
NARCIMARIO PEREIRA COELHO	Mestrado	Integral	Estatutário	42 Mês(es)
RAFAEL AZEVEDO DA SILVA	Mestrado	Integral	Estatutário	20 Mês(es)
RAFAEL CARDOSO RIAL	Mestrado	Integral	Estatutário	14 Mês(es)
Rienni De Paula Queiroz	Doutorado	Integral	Estatutário	42 Mês(es)
ROSIMALDO SONCELA	Doutorado	Integral	Estatutário	42 Mês(es)
SILVANA COLOMBELLI PARRA SANCHES	Mestrado	Integral	Estatutário	42 Mês(es)
THIAGO CASTILHO CLEMENTE	Especialização	Integral	Estatutário	15 Mês(es)
VOLMAR MEIA CASA	Mestrado	Integral	Estatutário	3 Mês(es)
WAGNER HENRIQUE MOREIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	42 Mês(es)
WESLEY TESSARO ANDRADE	Mestrado	Integral	Estatutário	3 Mês(es)

## CATEGORIAS AVALIADAS

### Dimensão 1: Análise preliminar

#### 1.1. Informar nome da mantenedora.

Instituição Pública Federal, vinculada ao MEC e mantida com a LOA.

#### 1.2. Informar o nome da IES.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL (IFMS) - Campus Nova Andradina

#### 1.3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

LEI Nº 11.892, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008, Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

Base legal: O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul foi reconhecido por meio da Portaria nº 1210 de 26/10/2016, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 28/10/2016.

Atos Legais: O curso de AGRONOMIA (Bacharelado), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul, foi autorizado por meio da Resolução COSUP Nº 022/2015, de 14 de maio de 2015.

Endereço: Rodovia MS 473, KM 23, Fazenda Santa Bárbara, CEP 79750-000, Nova Andradina/MS

#### 1.4. Descrever o perfil e a missão da IES.

PERFIL: Baseia-se na consolidação do IFMS com a construção de uma gestão coletiva, pautada na ética e no compromisso com a educação como um todo e, em especial, com a educação profissional e tecnológica, vinculada a itinerários formativos que visem, além do aumento do nível de escolaridade, obedecer aos valores e padrões culturais, éticos e morais da sociedade, oferecendo a cada estudante o direito de acesso aos conhecimentos científicos construídos historicamente pela humanidade, o que lhe possibilitará condições necessárias para que possa exercer com dignidade seu papel de cidadão e participar da vida socioproductiva do país.

MISSÃO: Promover a educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico, formando profissional humanista e inovador, com vistas a induzir o desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional.

**Dimensão 1: Análise preliminar**

1.5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

A criação de Curso superiores do IFMS leva em consideração a flexibilidade como característica constitutiva dos cursos e a considerável garantia de empregabilidade aos egressos, de modo a atender às demandas e exigências do mercado. O Estado de Mato Grosso do Sul tem atuação de destaque considerando seu potencial agropecuário. O Curso Superior de Bacharelado em Agronomia dá ênfase ao agronegócio, que é uma área fortemente estabelecida no Estado de Mato Grosso do Sul.

O PPC tem um estudo socioeconômico do Estado e do município de Nova Andradina, da página 09 a página 15.

1.6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

A Lei nº 11.534, de 25 de outubro de 2007, dispôs sobre a criação de Escolas Técnicas e Agrotécnicas Federais. Entre elas, está a Escola Agrotécnica Federal, no município de Nova Andradina, região Sudeste do Estado.

No final de 2008, com a reformulação da educação profissional no país, a Escola Agrotécnica Federal, no município de Nova Andradina foi transformada em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), com base na Lei nº 11.892, de 28 de dezembro de 2008, surgindo, então, o Campus Nova Andradina.

As atividades letivas do Campus Nova Andradina começaram em fevereiro de 2010 na sede definitiva situada na Rodovia MS 473, Km 23 – Fazenda Santa Bárbara, s/n, com a oferta dos Cursos Técnicos de Nível Médio Integrados em Agropecuária, Informática e Informática na Modalidade Proeja. No segundo semestre letivo de 2010, o curso de Informática na Modalidade Proeja foi reestruturado e passou a ser Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Manutenção e Suporte em Informática na Modalidade Proeja.

Em 2011 iniciou-se a oferta do primeiro curso de graduação do campus, o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas com entrada anual de estudantes através do Sistema de Seleção Unificada (Sisu). No mesmo ano, também foi ofertado o curso FIC de Preparo, Conservação e Congelamento de Alimentos no Programa Mulheres Mil, com oferta de novas turmas também em 2013.

Além dos cursos já citados, foram ofertados cursos na modalidade de Educação a Distância (EaD) em Administração, Agente Comunitário de Saúde e Transações Imobiliárias, além da oferta de cursos FIC do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

O curso de Agronomia do Campus de Nova Andradina teve início no segundo semestre de 2015.

O campus de Nova Andradina atualmente conta com 173 discentes de agronomia em curso, nos 5 semestres que estão em andamento em 2019.

1.7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Agronomia

1.8. Indicar a modalidade de oferta.

Bacharelado presencial

1.9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

Rodovia MS 473, Km 23, Fazenda Santa Bárbara, CEP: 79750-000 - Nova Andradina/MS.

1.10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

O PPC foi criado pela Resolução COSUP 022/2015 em 14 de maio de 2015. A primeira atualização foi realizada em 24 de dezembro de 2017 e a última atualização foi realizada em 09 de outubro de 2018.

O PPC inicia-se justificando a criação do curso de Agronomia baseando-se num estudo socioeconômico do Estado de Mato Grosso do Sul e do município de Nova Andradina e da demanda e qualificação profissional.

Posteriormente, o PPC ilustra a organização do trabalho pedagógico, descrevendo objetivos e características do curso, perfil profissional do egresso, organização curricular, metodologia, avaliação da aprendizagem, infraestrutura do curso, pessoal docente, apoio ao discente, diplomação e avaliação do curso.

1.11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

## Dimensão 1: Análise preliminar

O cumprimento das DCN pode ser observado nos objetivos geral e específicos do curso, que tem por objetivo formar profissionais com senso crítico e ético, capazes de atuar e desenvolver o agronegócio brasileiro, bem como incrementar a qualidade dos sistemas e processos produtivos, aplicando ações técnicas e científicas, propondo soluções sustentáveis para os problemas agrários. Além de formar Agrônomo atendendo as DCN para o Curso de Agronomia.

Ademais, no item característica do curso, página 17, propõe a formação de um profissional com sólida base de conhecimentos científicos, de consciência ética, política, visão crítica e global da conjuntura econômica, social e cultural que consiga atuar de forma regional, bem como no Brasil e no Mundo. Ser capaz de absorver e desenvolver tecnologias, senso crítico e a criatividade na identificação e resolução de problemas e situações novas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, em atendimento às demandas da sociedade, compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais, e comunidade. Além de, competências e habilidades nos estudantes e procurar garantir a coexistência entre teoria e prática capacitando o profissional a adaptar-se às novas situações.

Na página 20 do referido PPC descreve o perfil profissional do egresso, estando em conformidade com os Artigos 5º e 6º da RESOLUÇÃO Nº 1, DE 2 DE FEVEREIRO DE 2006, Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Engenharia Agrônoma ou Agronomia.

A estrutura curricular é composta por unidades curriculares, que foram divididas em núcleo de conteúdos básicos, profissional essencial e profissional específicos, páginas 22 e 23 do PPC. Prevê as atividades complementares, página 69 do PPC, com regulamento aprovado pelo conselho superior do IFMS através da RESOLUÇÃO Nº 020, DE 03 DE ABRIL DE 2017, com carga horária prevista no PPC de 240 horas. O estágio curricular supervisionado está previsto a partir de do 4º semestre com 240 horas, conforme descrito na página 69 do PPC, mencionando a RESOLUÇÃO Nº 028, DE 09 DE MAIO DE 2017. O trabalho de conclusão de curso, conforme PPC (página 70) prevê carga horária de 150 horas, aprovado pelo conselho superior através da Resolução nº 004, de 19 de fevereiro de 2016. De acordo com que está descrito no Projeto Pedagógico do Curso de Agronomia do IFMT, encontra-se em conformidade com a Resolução CNE/CP nº 01/2006, nas diretrizes curriculares do curso de engenharia agrônoma/agronomia.

### 1.12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

Não se aplica

### 1.13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

Verificar a regulamentação das atividades complementares (AC), Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e Estágio Curricular e suas conformidades com as DCNs (in loco).

De acordo com o PPC, a carga horária das Atividades Complementares, somada à carga horária do estágio não excede a 20% da carga horária total do curso. O respectivo PPC prevê as atividades complementares, página 69, citando o regulamento aprovado pelo conselho superior do IFMS através da RESOLUÇÃO Nº 020, DE 03 DE ABRIL DE 2017, com carga horária prevista no PPC de 240 horas. O estágio curricular supervisionado está previsto a partir de do 4º semestre com 240 horas, conforme descrito na página 69 do PPC, mencionando a RESOLUÇÃO Nº 028, DE 09 DE MAIO DE 2017. O trabalho de conclusão de curso, conforme PPC (página 70) prevê carga horária de 150 horas, aprovado pelo conselho superior através da Resolução nº 004, de 19 de fevereiro de 2016.

### 1.14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Não há

### 1.15. Informar o turno de funcionamento do curso.

Integral (matutino e vespertino)

### 1.16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

Conforme pode ser observado na matriz curricular do curso, página 24 do PPC, o respectivo curso conta com carga horária total de 4.485 horas e 5980 horas/aulas.

### 1.17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

Integralização mínima do curso: 10 semestres

Integralização máxima do curso: 20 semestres

Página 19 do PPC

### 1.18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

A coordenação atual do Curso está a cargo da professora Grazieli Suszek de Lima, Engenheira Agrícola com doutorado em Engenharia Agrícola, regime de trabalho com dedicação exclusiva, sendo 20 horas de trabalho dedicadas à coordenação do curso. Tem 42 meses de permanência no IFMS, Campus de Nova Andradina.

### 1.19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

De acordo com as informações dos docentes no FE, o IQCD = 4,23

### 1.20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

O corpo docente do Curso de Agronomia do Campus de Andradina do IFMS, de acordo com o FE, é composto por 12 mestres e 19 doutores.

### 1.21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

Inglês Instrumental como disciplina optativa com carga horária de 60 horas.

Espanhol Instrumental como disciplina optativa com carga horária de 30 horas.

### 1.22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

Disciplina optativa de Libras com carga horária de 30 horas.

### 1.23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

**Dimensão 1: Análise preliminar**

Não consta no PPC

1.24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

Não se aplica

1.25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

O Instituto Federal de Mato Grosso do Sul mantém um cadastro atualizado das empresas parceiras e dos estudantes que concluem os cursos e ingressam no mundo de trabalho, possibilitando o acompanhamento, ainda que de forma incipiente, dos seus egressos. Para esse acompanhamento, a divulgação e comunicação são realizadas via e-mail sobre as ações da Instituição.

1.26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

O curso Agronomia (Bacharelado) do IFMS do Campus de Nova Andradina foi autorizado por meio da Resolução COSUP Nº 022/2015, de 14 de maio de 2015.

1.27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

Ocorreu por dispensa

1.28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

Não se aplica

1.29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

40 vagas autorizadas anualmente

O número de vagas ociosas totais é de 37, para os anos de 2015, 2016, 2017 e 2018.

1.30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

Não consta no PPC

1.31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

O último Enade para AGRONOMIA foi em 2016, e como o curso foi criado em 2014, o curso realizou o ENADE de 2016, e não obteve nota, pois todos os estudantes foram dispensados da prova.

1.32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

Parcialmente satisfatório

1.33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

De acordo com as informações dos docentes no FE, o tempo médio de permanência do corpo docente no curso é de 21,56 meses.

1.34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

**Dimensão 1: Análise preliminar**

2015  
 Ingressantes 40  
 Matriculados 40  
 Concluintes 0  
 Estrangeiros 0  
 Estágio Supervisionado 0  
 TCC 0  
 Pesquisa 0  
 Extensão 0

2016  
 Ingressantes 40  
 Matriculados 40  
 Concluintes 0  
 Estrangeiros 0  
 Estágio Supervisionado 0  
 TCC 0  
 Pesquisa 8  
 Extensão 3

2017  
 Ingressantes 40  
 Matriculados 40  
 Concluintes 0  
 Estrangeiros 0  
 Estágio Supervisionado 4  
 TCC 0  
 Pesquisa 28  
 Extensão 13

2018  
 Ingressantes 40  
 Matriculados 40  
 Concluintes 0  
 Estrangeiros 0  
 Estágio Supervisionado 13  
 TCC 0  
 Pesquisa 26  
 Extensão 15

1.35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

Não se aplica

**Dimensão 2: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA****4,21**

## 2.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

4

**Justificativa para conceito 4:** Conforme apresentado no PDI do IFMS apensado no Formulário Eletrônico, as políticas de ensino da IES constam de ações como o Programa de Matemática Integrada e Língua Portuguesa Integrada que visam ao fortalecimento das aprendizagens nas áreas mencionadas. Em reunião com docentes e discentes pôde ser evidenciado na fala dos mesmos a realização de tal ação, pôde-se complementar a respectiva ação com o programa de monitoria, aprovado pelo conselho superior, via Resolução Nº 007 de 13 de março de 2017, com histórico de 15 estudantes contemplados de 2016 a 2018. Ainda descrito no PDI nas políticas de ensino a realização semestral do plano de ensino que é avaliado pela coordenação do curso e coordenação pedagógica e posteriormente divulgado aos estudantes no início de cada semestre. Foi apresentado pela instituição os planos de ensino das disciplinas e os semestres que foram ofertadas. Semestralmente os estudantes avaliam todos os docentes que ministram aulas durante o semestre letivo. Essa avaliação corresponde a 30% da avaliação de desempenho, RESOLUÇÃO Nº 096, DE 28 de NOVEMBRO DE 2017. As Políticas de Extensão do IFMS prevêem apoio e fortalecimento da participação, seja como ouvinte ou como palestrante, de discentes, docentes e técnicos-administrativos, diretamente relacionados a projetos de extensão em eventos técnicos, sociais, científicos, artísticos, esportivos e culturais, compreendem as ações direcionadas para o incentivo ao desenvolvimento de projetos de extensão vinculados ao desenvolvimento regional, envolvendo docentes, estudantes e técnicos-administrativos, a institucionalização de programas de extensão comunitária. Todas essas ações de extensão propostas nas políticas de extensão do IFMS são regulamentadas pela RESOLUÇÃO Nº 059, DE 21 DE JULHO DE 2017 e pela RESOLUÇÃO Nº 011, DE 16 DE ABRIL DE 2018 que trata do Programa Institucional de Incentivo ao Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação. Ademais a IES apresentou documentos com registros de editais lançados até o ano de 2018 e registros de cursos e eventos realizados. As políticas de pesquisas previstas no PDI encontram-se fundamentadas nas premissas que buscam a integração e a articulação entre ciência, tecnologia, inovação, pautada também na RESOLUÇÃO Nº 011, DE 16 DE ABRIL DE 2018 que trata do Programa Institucional de Incentivo ao Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação, executada via editais apresentados pela IES nos anos de 2016 a 2018, com registros de 18 projetos e 34 bolsistas do curso de agronomia aprovados ao longo desse período. Conforme supracitado, observou-se que, conforme descrito do PDI que as Políticas de ensino, pesquisa e extensão estão implantadas na IES. Ademais, conforme temáticas dos projetos apresentados e relatos dos estudantes, as propostas estão voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhada com o perfil do egresso. Entretanto, não foram identificadas adoção de práticas inovadoras possibilitando revisão para ações inovadoras.

## 2.2. Objetivos do curso.

5

## Dimensão 1: Análise preliminar

**Justificativa para conceito 5:** O objetivo geral e os objetivos específicos apresentados no PPC (páginas 15 e 16) consideram as necessidades do mundo do trabalho, competências, e habilidades requeridas do profissional da área, também encontram-se de acordo com a DCNs do curso de Agronomia. Estão implementados no curso de maneira efetiva, uma vez que leva em consideração o perfil do egresso focado na inovação científico-tecnológica e na inclusão de temas importantes na formação profissional do Agrônomo. Consta no PPC uma matriz curricular elaborada a partir de disciplinas pertinentes ao exercício da profissão, permitindo ao futuro egresso a agregação de conhecimentos relativos a temas diversificados e atuais abordados em atividades de extensão e pesquisa promovidas no decorrer do curso e consideram as características locais e regionais, com desenvolvimentos de projetos com participação dos estudantes como bolsistas e/ou voluntários com culturas de natureza da região, como grãos, manejo de solos, pastagens etc, além de aulas práticas nessas áreas de pesquisa. As práticas emergentes no campo do conhecimento foram observadas nos relatórios de atividades, nas visitas as instalações e reuniões com o corpo discente e docente, observando uma grande articulação com as especificidades locais e regionais, parcerias com Instituição de pesquisa na região como Embrapa Oeste e diversas empresas privadas para realização de aulas práticas e estágios com os estudantes.

### 2.3. Perfil profissional do egresso.

5

**Justificativa para conceito 5:** Na documentação analisada, o perfil profissional do egresso encontra-se descrito na página 20 do PPC, o mesmo reflete os artigos 5º e 6º das DCNs do curso de Agronomia. A respectiva descrição do perfil do egresso coaduna com a matriz curricular do curso, possibilitando uma formação, técnico-científica, com visão crítica, social e reflexiva, capaz de se adaptar, de modo flexível, crítico e criativo, às novas situações, reconhecer as especificidades regionais e locais, relacionadas a sua área de atuação, contextualizá-las e correlacioná-las a realidade nacional e mundial da produção de alimentos. Conforme relatos dos estudantes e docentes, observados nos arquivos referentes as atividades de extensão apresentadas, são realizadas visitas técnicas com os estudantes a propriedades rurais na região e realização de dias de campo abordando sobre as necessidades locais e as mudanças que ocorrem com a implantação de novas culturas agrícolas, como exemplo dado em reunião com docentes, a implantação de cana de açúcar em área que antes eram pastagens, com implantação de usinas de açúcar e álcool, e a introdução da cultura do algodão.

### 2.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).

5

**Justificativa para conceito 5:** Em conformidade com o PPC (Página 24), a estrutura curricular aborda diversos âmbitos do conhecimento, atendendo aos conteúdos curriculares previstos na DCN de Agronomia, permitindo considerável flexibilidade, atendendo a DCN com a exigência das atividades complementares (Resolução Conselho Superior 020/2017), estágios supervisionados (Resolução Conselho Superior 028/2017), trabalho de conclusão de curso (Resolução Conselho Superior 004/2016). Ainda no processo de flexibilização, a IES possibilita a participação dos estudantes em projetos de pesquisa, por meio da iniciação científica via editais com fomento próprio e cotas de bolsas do CNPq (PIBIC, PIBIT, PIBIC AF), foi apresentado registro de participação de estudantes em projetos dos editais no ano de 2016, 2017 e 2018. Também há incentivo a participação em projetos de extensão com registro de projetos aprovados em editais de 2016, 2017, 2018 e 2019. Além disso, a distribuição das disciplinas contempla a interdisciplinaridade apresentando um conjunto de atividades que possibilitam ensino/aprendizagem de forma efetiva, tais como, atividades transversais (eventos consciência negra, setembro amarelo, outubro rosa, novembro azul), foram apresentados registros fotográficos e matérias da assessoria de comunicação da IES e dos meios de comunicação da região sobre os respectivos eventos, projetos de extensão multidisciplinar, aulas práticas e visitas técnicas envolvendo várias disciplinas compatíveis com a carga horária total, verificadas nos relatórios de atividades e em reuniões com o corpo docente e discente. Conforme relato em reunião com docente e estudantes, todos têm conhecimento do PPC do curso, possibilitando a acessibilidade metodológica, uma vez que também é feita a apresentação do plano de ensino no primeiro dia aula, possibilitando aos estudantes conhecerem os conteúdos, formas de avaliação e objetivos da disciplina. O respectivo curso possui uma carga horária de 4485 horas, correspondendo a um total de 5980 horas aulas, uma vez que cada aula corresponde 45 minutos, compatível com a oferta do curso de Agronomia. As Atividades Complementares previstas na matriz curricular e realizadas ao longo do curso (registros de atividades, relatórios e fotografias, de complementares organizadas pelos docentes para atender aos estudantes de agronomia) constituem um espaço apropriado para que o aluno construa seu conhecimento de forma diferenciada e flexível. Através de visitas as instalações (laboratórios específicos e fazenda laboratorial) bem como verificação em relatórios de atividades, observou-se a articulação da teoria com a prática, ponto esse ressaltado em reunião com o corpo discente. A Disciplina de LIBRAS é ofertada como optativa no curso. O curso de Agronomia é ofertado na modalidade presencial, não havendo disciplinas de sua matriz curricular ofertadas à distância. Os componentes curriculares permitem de forma clara a articulação entre o exercício das habilidades e as competências definidas no perfil do egresso, beneficiando o percurso de formação. Nos relatórios de atividades, reuniões e visitas as instalações pôde-se observar que a adaptabilidade da estrutura curricular ao perfil do egresso e as características locais e regionais permitem a aplicação de elementos comprovadamente inovadores.

### 2.5. Conteúdos curriculares.

3

**Justificativa para conceito 3:** Conforme PPC (páginas 22 e 23) os conteúdos obrigatórios estão contemplados nos componentes curriculares que compõem o currículo do curso, conforme as especificidades previstas na DCN e alinhados com o perfil profissional do egresso apresentado. Possui bibliográfica atualizada e condizente com os componentes curriculares e seus respectivos conteúdos. Conforme estudantes e professores, esses conteúdos são apresentados no plano de ensino dos professores que são atualizados mediante oferta do componente curricular e entregues à diretoria de ensino, onde são informados além dos conteúdos previstos a serem ministrados, a forma de avaliação e a metodologia de ensino, evidenciando a acessibilidade metodológica pelos estudantes. A bibliografia contempla as necessidades do curso e são atualizadas de acordo com as solicitações realizadas da coordenação de curso, conforme demanda apresentada pelos docentes, avaliação do NDE e os recursos financeiros disponíveis, de acordo com os relatos na reunião com docentes e NDE. A carga horária de 4485 horas, correspondendo a um total de 5980 horas aula, uma vez que cada aula corresponde 45 minutos, compatível com a oferta do curso de Agronomia. Conforme PPC (ementas dos componentes curriculares) e evidenciado em reunião com a coordenação do curso, os conteúdos específicos previstos legalmente, são trabalhados transversalmente em diversas outras disciplinas, a exemplo da disciplina de Ética, Sociedade e Cultura (7º período) que aborda as temáticas da Educação das Relações Étnico-raciais, História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, além dos Direitos Humanos; as disciplinas, Ecologia (oferecida no 2º semestre) e Gestão ambiental (optativa) tratam das questões referentes Educação Ambiental. Ademais, a IES trata desses temas transversais por meio de realização de eventos como Semana de Meio Ambiente, Consciência negra e Festival de arte e cultura sendo registradas essas ações na pasta da coordenação de extensão do Campus. Não foi observada uma diferenciação do curso na área profissional que induzisse o contato com conhecimento recente e inovador.

**Dimensão 1: Análise preliminar**

## 2.6. Metodologia.

5

**Justificativa para conceito 5:** A metodologia constante no PPC, verificada nos planos de ensino apresentados na documentação e ratificada em reunião com docentes e discentes, atendem ao desenvolvimento dos conteúdos da matriz curricular. São descritos o uso de metodologias de ensino expositivas e dialogadas com aulas teóricas e práticas, estudos dirigidos, trabalhos em grupo, pesquisa, seminários, visitas técnicas, estudos de caso etc., que possibilitam alcançar resultados positivos em relação à aprendizagem do discente. A cada semestre que o componente curricular for ofertado, o docente precisa atualizar o plano de ensino para ser aprovado pelo colegiado do curso e apresentado aos estudantes no início do período letivo, possibilitando fazerem frequentes revisões em seus planos de ensino, visando refinar o alinhamento entre o projeto pedagógico e suas disciplinas, sobremaneira no que se refere ao perfil do egresso e às demandas advindas do mundo do trabalho. Dessa forma, possibilitando o acompanhamento das atividades e acessibilidade metodológica por partes dos discente. Em reunião com docentes, alguns informaram o uso de metodologias ativas como "Aprendizagem Baseado em Problema" e "Aprendizagem Baseado em Projetos" fruto da especialização em complementação pedagógica que todos os docentes não licenciados são motivados a cursar. Foram observadas ações inovadoras que proporcionam aprendizagem diferenciadas através de estímulo aos docentes a se qualificar quanto as metodologias de ensino-aprendizagem, desenvolvendo uma prática pedagógica de forma diferenciada a docentes que possuem somente a formação de bacharel. Ademais, está previsto no PPC o projeto integrador, que através de práticas pedagógicas, estimulam ao discente uma ação multidisciplinar de aplicação dos conhecimentos teóricos de várias disciplinas, de forma prática, por meio de projetos desenvolvidos pelos estudantes, conforme a sua afinidade com determinada área dentro do curso, que resultará no seu TCC, traduzindo num estímulo à autonomia dos estudantes.

2.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

4

**Justificativa para conceito 4:** Em conformidade com o PPC (páginas 69-70), o Estágio Curricular Supervisionado é um componente curricular de ensino com uma carga de 240 horas mínimas. O mesmo está devidamente regulamentado na IES conforme aprovação pelo Conselho Superior através da RESOLUÇÃO Nº 028, DE 09 DE MAIO DE 2017, esse regulamento de estágio está em consonância com o Artigo 8º da DCN do curso. O estágio pode ser iniciado a partir do quarto semestre do curso em atividades concomitantes no período letivo, durante as férias ou ainda no décimo semestre, conforme necessidade ou desejo do estudante, devendo ser cursado em empresas e/ou instituições públicas ou privadas relacionadas à área de formação do profissional. Em conformidade com a respectiva regulamentação o discente deverá ser acompanhado por um docente orientador, prioritariamente com área de formação condizente com a área de estágio do estudante, e um supervisor, profissional pertencente ao quando da instituição cedente, este poderá supervisionar até 10 estagiários simultaneamente. Quando o professor orientador acumular também a atribuição de supervisão, este poderá acompanhar no máximo 10 estagiários simultaneamente. A IES apresentou documentação de parcerias e convênios de estágio com diversas empresas e instituições de pesquisa do setor agropecuário. Conforme apresentado pela coordenação do curso, cada orientador realiza uma avaliação do ambiente do estágio com respectivo preenchimento de formulário eletrônico via sistema acadêmico, considerando relevância das atividades, instalações, meios humanos, segurança etc, no final emite um parecer, posteriormente é elaborado um plano de atividades para o estágio alinhado com as competências dos estudantes na área de atuação da instituição/empresa cedente do estágio. Dessa forma, possibilita-se o acompanhamento e gestão do estágio afim de atender a relação entre ensino e mundo do trabalho em conformidade com o perfil do egresso. Não foi observado o aprimoramento da prática e articulação de estágios com base em resultados dos relatórios apresentados.

2.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Curso bacharelado

2.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Curso de bacharelado.

2.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

5

**Justificativa para conceito 5:** As atividades complementares estão previstas no PPC (páginas 68-69), regulamentada e aprovada pelo conselho superior do IFMS através da RESOLUÇÃO Nº 020, DE 03 DE ABRIL DE 2017. O respectivo regulamento e PPC do curso, prevêem que essas atividades podem ser iniciadas desde o primeiro semestre, com carga horária de 240 horas. Atendendo a observação do despacho saneador, o somatório da carga horária do estágio (240h) e das atividades complementares (240h) correspondem a 10,7% da carga horária total do curso. As respectivas atividades complementares podem ser realizadas como visitas técnicas, palestras, semanas acadêmicas, iniciação científica, desenvolvimento de projetos, entre outras atividades, garantindo diversidade de atividades e de formas de aproveitamento. As atividades previstas na resolução supracitada garantem atendimento de atividades com aderências à formação geral e específica do discente previstas no PPC. Ademais, a coordenação do curso, para fins de gestão e possibilitar o aproveitamento das atividades que os estudantes participaram em extra componentes curriculares, lança chamadas via edital (último lançado foi o edital 02/2018 apresentado junto a documentação disponível para comissão) para cadastramento das atividades complementares. Após avaliada e aprovada por um professor coordenador, o resultado é levado em reunião de colegiado (registro em atas de duas reuniões do colegiado da aprovação de atividades complementares de estudantes) para aprovação e posterior cadastro no sistema acadêmico, resultando em mecanismo comprovadamente exitoso e inovador de regulação, gestão e aproveitamento.

2.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

3

**Justificativa para conceito 3:** O trabalho de conclusão de curso no IFMS esta institucionalizado via aprovação pelo conselho superior através da Resolução nº 004, de 19 de fevereiro de 2016, considerando as atribuições dos respectivos atores (coordenador de curso, professor orientador de TCC, professor orientador, e estudantes), fases de desenvolvimento do TCC, disponibilização e divulgação dos trabalhos concluídos. Conforme PPC (página 70), o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Agronomia possui carga horária de 150 h e o seu desenvolvimento é acompanhado pelos docentes que ministram os componentes curriculares do Projeto Integrador 1 e 2, constantes na matriz do PPC. Não foram observados manuais atualizados de apoio à confecção do TCC. Ademais, considerando que a primeira turma se encontra no 8º semestre, ainda não houve defesa, aprovação e divulgação de TCC de estudantes do curso de Agronomia.



**Dimensão 1: Análise preliminar**

- 2.12. Apoio ao discente. 5  
**Justificativa para conceito 5:** O apoio ao discente está detalhado no PPC (páginas 85-88), como o Programa de Auxílio Permanência, onde são concedidos auxílios mensais para os estudantes do Curso Superior, de acordo com os critérios previstos em edital publicado no site da Instituição no início de cada ano letivo, aprovado pelo Conselho Superior através da Resolução 001, de 29 de janeiro de 2018, prevendo auxílios permanência, transporte, alimentação, moradia, indígena e quilombola e auxílio eventual. Foi apresentado na documentação o demonstrativo de concessão de auxílio estudantil do curso de Agronomia de 2015 a 2018 com 208 estudantes contemplados nos diversos tipos de assistência estudantil; Programa de monitoria, aprovado pelo conselho superior, via Resolução Nº 007 de 13 de março de 2017, prevê seleção de estudantes via edital. Foi apresentado na documentação o demonstrativo de concessão de auxílio monitoria do curso de Agronomia de 2016 a 2018 com 15 estudantes contemplados. Ademais, o respectivo regimento prevê apoio biopsicossocial-pedagógico com orientações psicológicas, pedagógicas, saúde e social. Para tanto, o Campus dispõe de equipe multiprofissional como assistente social, psicólogo, pedagogo e enfermeiros, que compõe o núcleo de atendimento ao estudante. O Campus possui o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais/Específicas (NAPNE) que visa à implantação de ações de educação inclusiva, auxiliando na aprendizagem do estudante. Os estágios são supervisionados e acompanhados por um professor orientador e o núcleo de estágio, sendo todos os estudantes assistidos por seguro de vida. O curso possui centro acadêmico e atléticas que são apoiados pela Instituição. Os estudantes possuem apoio para participação de eventos nacionais com apresentação de trabalhos. A Instituição possui regulamentação para mobilidade acadêmica com outras Instituições, existindo processo para viabilizar esse intercâmbio, sendo que o primeiro estudante do Curso está indo para a Universidade Federal de Viçosa. Todas as ações de apoio aos estudantes foram observadas nos documentos apresentados e ratificados em reunião com os estudantes do curso. Foi apresentado demonstrativo de concessão de auxílio trabalho de conclusão de curso, com 5 estudantes do curso de Agronomia contemplados em 2018 via Edital 069/2018, regulamentado pela Resolução 001/2018, sendo considerada uma ação inovadora.
- 2.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. 4  
**Justificativa para conceito 4:** A IES tem instituída sua CPA com avaliações anuais, conforme Resolução do Reitor nº 006/2014, aprovada em Conselho Superior. Conforme PPC (página 89-91). A gestão do curso considera o resultado da avaliação da CPA como insumo e aprimoramento contínuo do planejamento do curso. Foi citada como produto dos resultados dessa avaliação, tanto pelos estudantes como pelos representantes da CPA em reunião, a melhoria das condições de realização de projetos de pesquisa e flexibilização da carga horária dos professores para orientação e realização desses projetos. Os estudantes também apontaram como resultado positivo a climatização das salas de aulas, proporcionando maior conforto e melhores condições de estudo. Os docentes apontaram o afastamento para qualificação via edital com resultado positivo via avaliação da CPA. A gestão do curso também se apropriando do resultado da avaliação CPA, obteve melhoria no acervo bibliográfico com acesso a bibliotecas virtuais. Não foram observados registros de procedimentos, atas de reuniões, que comprovem a realização periódica de auto avaliação do curso.
- 2.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA  
**Justificativa para conceito NSA:** Curso na modalidade presencial
- 2.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA  
**Justificativa para conceito NSA:** Curso na modalidade presencial
- 2.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 5  
**Justificativa para conceito 5:** O Curso de Agronomia do Campus de Nova Andradina do IFMS utiliza a plataforma Sistema Acadêmico que auxilia o coordenador e docentes do curso no processo de ensino-aprendizagem permitindo a execução do PPC e controle da gestão acadêmica, disponibilizando disciplinas cursadas, notas de avaliações, conteúdo das disciplinas, frequência dos discentes nas disciplinas. Os docentes e discentes têm acesso ao Sistema Acadêmico em qualquer local, dia e hora. Para envio de material didático e comunicação entre os docentes e discentes, é utilizada a plataforma Moodle. Esta plataforma, segundo informações dos discentes e docentes, é utilizada para o docente enviar atividades para os discentes. Computadores, projetores multimídia, lousa digital e sistema de vídeo conferência, também, são utilizados como tecnologias no processo ensino-aprendizagem, possibilitando pelo uso destas tecnologias uma aprendizagem diferenciada.
- 2.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA  
**Justificativa para conceito NSA:** Curso na modalidade presencial
- 2.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA  
**Justificativa para conceito NSA:** O Curso não contempla material didático no PPC
- 2.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 4  
**Justificativa para conceito 4:** O processo de avaliação ensino-aprendizagem está descrito no PPC (páginas 72 – 74) de Agronomia e segue o Regulamento da Organização Didático Pedagógica dos Cursos de Graduação, aprovado pelo Conselho Superior pela Resolução 046/2016 com descrição das diversas formas de avaliação nos planos de ensino dos componentes curriculares preenchidos pelos docentes. Conforme documentos supracitados para aprovação, o estudante precisa de frequência igual ou superior a 75% e média final igual ou superior a 7,0. Os instrumentos e formas de avaliação descritos no PPC e nos planos de ensino permitem aos estudantes desenvolvimento de autonomia de forma contínua e efetiva, indo desde provas escritas, seminários, relatórios de aulas práticas, trabalhos em grupos, projetos etc, comprovando as concepções definidas no PPC para o perfil do egresso do curso. Tais observações foram ratificadas em reunião com docentes e discentes. Os instrumentos metodológicos de ensino e do processo de avaliação ensino aprendizagem adotados nos componentes curriculares resultam em informações sistematizadas contribuindo para aprendizagem dos mesmos. O curso adota o Regime Especial de Dependência (RED) que nos casos de reprovação do discente em uma unidade curricular, é permitido novo processo de avaliação, em conformidade com Regulamento Regime Especial de Dependência – Aprovado pela Resolução nº 06 de 30 de março de 2016. Conforme propostas apresentadas nos planos de ensino e reunião com docentes do curso, os instrumentos e metodologias utilizadas no processo de avaliação ensino-aprendizagem possibilitam uma avaliação processual, somativa e formativa. Não foi possível observar ações concretas que possibilitam as melhorias das avaliações realizadas.
- 2.20. Número de vagas. 2

**Dimensão 1: Análise preliminar**

**Justificativa para conceito 2:** O PPC postado no FE, atualizado em 09 de outubro de 2018, relata um estudo das características socioeconômicas do Estado de Mato Grosso do Sul e do município de Nova Andradina, analisando a vocação do Estado e do referido município. Foi, também, realizado um levantamento da demanda e qualificação profissional, verificando uma crescente demanda por profissionais capacitados na área de Agrárias. Nestes estudos, foram observadas altas demandas e ofertas insuficientes de vagas para os Cursos de Agronomia no Estado de Mato Grosso do Sul. Não foi observado neste PPC nenhum estudo levando em consideração a dimensão do corpo docente e da infraestrutura física.

2.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Curso bacharelado em Agronomia

2.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Curso da área de Ciências Agrárias

2.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Curso da área de Ciências Agrárias

2.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Curso bacharelado em Agronomia

**Dimensão 3: CORPO DOCENTE E TUTORIAL****4,22**

3.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE. 5

**Justificativa para conceito 5:** O Regulamento do Núcleo Docente Estruturante dos Cursos de Graduação do IFMS foi aprovado pela Resolução 043/2015 de 15 de setembro de 2015. O NDE do Curso de Agronomia é composto por 5 (cinco) docentes do Curso de Agronomia, incluindo a coordenadora, membros titulares e mais um suplente, todos em regime de dedicação exclusiva. Os membros titulares são compostos por 1 mestre e 4 doutores, enquanto que a suplente é doutora. Em todas as atas de 2016 a 2018, foram tratados assuntos referentes a análise, revisão, readequação e atualização do PPC. Foram observadas 4, 3 e 10 reuniões do NDE em 2016, 2017 e 2018, respectivamente, atestando uma maior periodicidade a partir de 2018. De acordo com informações nas atas das reuniões do NDE foram tratados os assuntos referentes a processos de transferência externa e portador de diploma, revisão da matriz curricular com organização das ementas, atividades complementares, sistema de avaliação e análise da adequação do perfil do egresso, considerando as DCNs do Curso de Agronomia e as novas demandas do mundo do trabalho. Foi observada, na primeira e na última ata do NDE, bem como na última portaria de designação dos membros o NDE, a presença de 2 (dois) docentes desde o início de funcionamento do Curso.

3.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Curso na modalidade presencial.

3.3. Atuação do coordenador. 3

**Justificativa para conceito 3:** A coordenadora do curso atual foi designada pela Portaria No 200 de 5 de fevereiro de 2016. Ela atua como presidente do colegiado do curso e do NDE de acordo com as portarias de designação do Colegiado e do NDE e de acordo com o que está previsto Regimento Geral do IFMS aprovado pela Resolução nº 061, de 28 de julho de 2017. Ela acompanha todas as atividades acadêmicas do curso na plataforma denominada Sistema Acadêmico. De acordo com as atas das reuniões de feedback da avaliação de desempenho da coordenação realizadas em abril e março de 2018 e 2019, respectivamente, foram observados como resultados que a coordenação é comprometida, eficiente, assídua, prestativa, compreensiva e apresenta bom relacionamento interpessoal, desempenhando as atividades que lhes são designadas e auxiliando nas demandas relacionadas ao Curso, respondendo de forma positiva e atendendo a todos de forma cordial. De acordo com atas das reuniões do Conselho do Campus, são realizadas reuniões compostas pelo diretor do Campus, Diretor de Ensino e coordenadores dos cursos para tratar de assuntos relacionados aos cursos. O Plano de Ação da coordenação do Curso é divulgado no Plano de Desenvolvimento do Campus e no site do IFMS. A avaliação da coordenação é realizada apenas por docentes do curso que estão sob sua coordenação e os resultados ficam restritos e não existem indicadores de desempenho.

3.4. Regime de trabalho do coordenador de curso. 3

**Justificativa para conceito 3:** De acordo com as informações no FE e na pasta funcional do docente, o coordenador do curso trabalha em regime de dedicação exclusiva, contribuindo para o atendimento de todas as demandas considerando as relações com docentes e discentes. De acordo com as Portarias de designação de servidores para compor o colegiado do curso e o NDE, o coordenador do Curso atua como presidente em ambos. De acordo com atas das reuniões do Conselho do Campus, são realizadas reuniões compostas pelo diretor do Campus, Diretor de Ensino e coordenadores dos cursos para tratar de assuntos relacionados a consolidação dos cursos, atuação das coordenações junto ao corpo docente e aos estudantes. O plano de Ação da Coordenação é divulgado no Plano de desenvolvimento do Campus e no site do IFMS. São realizadas reuniões de feedback da avaliação de desempenho da coordenação apenas para os docentes, não sendo disponibilizados para toda a comunidade acadêmica e, também, não existem indicadores de desempenho.

3.5. Corpo docente. 5

**Dimensão 1: Análise preliminar**

**Justificativa para conceito 5:** Nas atas do NDE verificou-se a solicitação ao corpo docente para analisar os conteúdos curriculares para atualização do PPC, de modo a extrair dos mesmos uma abordagem capaz de aderir à atuação profissional e acadêmica dos discentes. Foi observada, também, na reunião com a direção de ensino com objetivo do planejamento pedagógico do docente, uma reflexão sobre o perfil do egresso. De acordo com os planos de ensino e a reunião com os discentes, observou que os docentes incentivam a consulta de artigos científicos de modo que os estudantes se sintam impelidos a desenvolver seu próprio raciocínio crítico. E, também, nas bases de artigos em periódicos da Capes, favorecendo acesso a materiais de pesquisa de ponta. Ainda no primeiro semestre, nos planos de ensino das disciplinas de Português e Introdução a Agronomia, tem uma atividade de elaboração de artigo científico relacionando os objetivos das unidades curriculares ao profissional em Agronomia. Na reunião com os discentes, alguns discentes relataram que já tinham artigos publicados em anais de eventos e outros estavam preparando artigos para publicação em periódicos e que eram trabalhos resultantes das pesquisas de Iniciação Científica e dos grupos de pesquisas aos quais estão vinculados.

3.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso.

5

**Justificativa para conceito 5:** Todo corpo docente do Curso de Agronomia trabalha em regime de dedicação exclusiva, atuando no ensino, pesquisa e extensão. De acordo com as informações nos planos de ensino, os docentes reservam um horário para atendimento aos discentes, denominado por período de permanência, que pode ser utilizado para revisão dos conteúdos. Devido a distância do Campus a cidade e a péssima qualidade da estrada, os docentes permanecem no Campus durante todo o dia, realizando refeições no local, de modo a terem uma maior interação com os discentes. Os docentes participam do NDE, colegiado e coordenações de laboratórios. Na plataforma Sistema Acadêmico, o docente realiza o planejamento didático, a preparação e correção das avaliações dos discentes. No sistema Moodle, o docente tem acesso aos discentes matriculados na disciplina, podendo enviar arquivos e comunicados. As atividades individuais realizadas pelos discentes ficam registradas. Nos planos de ensino e no Sistema acadêmico ficam armazenadas informações que servem para planejamento e gestão de forma continuada, pois todo início de semestre essas informações podem ser recuperadas e atualizadas.

3.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura.

5

**Justificativa para conceito 5:** Consultando os currículos lattes comprovados dos docentes constantes no FE e no PPC com vínculo no IFMS, Campus de Nova Andradina, foram observados que 7 (sete) dos 31 (trinta e um) docentes do Curso de Agronomia tiveram experiências profissionais, excluída a experiência na docência em ensino superior. Foram relatados exemplos de experiência profissional na reunião com os docentes que facilitam a aplicação de exemplos práticos nas disciplinas ministradas e compreensão de conceitos importantes dentro da área, contextualizando de forma espontânea uma interação entre a teoria e a prática. São docentes com mestrado e doutorado, em diversas áreas de formação que facilita a aplicação da interdisciplinaridade e análise das competências previstas no PPC de acordo com os conteúdos pré-estabelecidos nos planos de ensino, levando em consideração a formação do Agrônomo.

3.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos.

NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Curso bacharelado em Agronomia.

3.9. Experiência no exercício da docência superior.

5

**Justificativa para conceito 5:** O corpo docente do Curso de Agronomia do Campus Nova Andradina do IFMS tem média de permanência de 21,6 meses e alguns com experiência docência em outras Instituições. A maioria dos professores (61,3%) possui experiência na área de Ciências Agrárias e os demais possuem experiências em outras áreas, o que permite que apresentem exemplos práticos em sala de aula, contextualizando uma interação entre a teoria e a prática. O corpo docente é constituído por 12 mestres e 19 doutores nas diversas áreas e essa diversidade favorece a aplicação da interdisciplinaridade e uma análise das competências previstas no PPC de acordo com os conteúdos pré-estabelecidos nos planos de ensino, levando em consideração a formação do Agrônomo. Na reunião com os docentes e informações nos planos de ensino foram observadas atividades específicas para discentes com dificuldades, entre estas atividades, estão a revisão dos conteúdos no período de permanência. Outros docentes aplicam listas de exercícios no final de cada assunto. Os docentes utilizam diversas formas de avaliação de aprendizagem, entre elas: prova teórica e prática, escrita e oral, seminário, trabalhos e escrita de artigos. Os docentes citaram exemplos de avaliações diagnósticas, formativas e somativas, desde provas no início do semestre até exercícios após cada assunto. As provas diagnósticas são utilizadas para o direcionamento do professor com relação a disciplina e ao aprendizado do discente. Os docentes incentivam os discentes a participação em projetos de pesquisas e a publicação de artigos. Na reunião com discentes foi observada uma satisfação dos mesmos com o corpo docente, sendo que alguns exaltaram a forma como atuam na pesquisa e nas publicações de artigos.

3.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais.

NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Curso totalmente presencial.

3.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais.

NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Curso totalmente presencial.

3.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente.

4

**Justificativa para conceito 4:** O regulamento do Colegiado do Curso estabelece que este órgão consultivo deverá ser constituído pelo coordenador do curso como presidente, por 5 (cinco) professores do corpo docente do curso em exercício efetivo, de 1 (um) representante do corpo discente e 1 (um) do Técnico administrativo do curso. O colegiado do Curso de Agronomia do Campus de Nova Andradina do IFMS é designado por Portaria do Diretor Geral do Campus após eleição entre os pares. De acordo com o Regulamento, o Colegiado do curso deverá se reunir em sessão ordinária 3 (três) vezes a cada semestre, sendo que em 2018, aconteceram 8 (oito) reuniões, todas registradas em atas, as quais ilustram haver um fluxo determinado de tomada de decisões e seus devidos encaminhamentos. As atas são digitais, escritas no sistema, o que auxilia nos processos e decisões. Não foi observada a realização de avaliação de desempenho do Colegiado no Regulamento.

3.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais.

NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Curso totalmente presencial.

3.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

NSA

**Dimensão 1: Análise preliminar**

**Justificativa para conceito NSA:**Curso na modalidade presencial.

3.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Curso na modalidade presencial

3.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 3

**Justificativa para conceito 3:**Dos 31 docentes do Curso de Agronomia, 67,7% possuem no mínimo 4 produções e 38,7% possuem pelo menos 7 produções nos últimos 3 anos.

**Dimensão 4: INFRAESTRUTURA****3,50**

4.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 5

**Justificativa para conceito 5:**Nos laboratórios existem espaços climatizados, com mesas, cadeiras, computadores ligados a internet, telefone e armários com chave que comportam 2 (dois) professores. Existe também uma ampla sala com mesas, cadeiras, armários com chaves, computadores com acesso à internet, impressora ligada em rede e telefone. Estes ambientes possibilitam aos docentes realizar as atividades didático-pedagógica. O espaço permite o atendimento ao discente, porém este atendimento individual ou coletivo, também, pode ser realizado na sala de reuniões, devendo ser agendada. Cada docente tem um armário com chave e indicação do nome na porta.

4.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 5

**Justificativa para conceito 5:**A coordenadora do curso dispõe de uma sala climatizada, com mesa, cadeira, computador, impressora, telefone e armário individual e com chave. O ambiente permite o atendimento individual ou coletivo dos discentes, porém este atendimento poderá ser realizado na sala de reuniões, dependendo do número. A Coordenação e a Direção Geral do Campus dispõem de uma sala com sistema de vídeo conferência que facilita a comunicação com outros Campi e a reitoria de forma a realizar atividades compartilhadas e trabalhos diferenciados.

4.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. 3

**Justificativa para conceito 3:**Um amplo espaço com mesas, cadeiras, computadores com acesso à internet, impressora ligada em rede, telefone e 54 (cinquenta e quatro) armários identificados com chaves é disponibilizado para ocupação pelos docentes para a prática didático-pedagógica. Como alguns docentes preferem utilizar o próprio notebook, que tem acesso livre a internet, e a existência de outros ambientes utilizados pelos docentes, conforme citados anteriormente no item 3.1. deste formulário, a sala e os equipamentos são suficientes para o corpo docente atual, porém o espaço não permite o descanso de forma confortável e atividades de lazer dos docentes.

4.4. Salas de aula. 4

**Justificativa para conceito 4:**O campus dispõe de 6 (seis) salas de aula climatizadas com lousa de vidro e 40 cadeiras, todas em perfeito estado de conservação. Para a aula, o professor utiliza, também, lousa digital e projetor multimídia, disponíveis em quantidade suficiente para atendimento de todas as aulas. Os discentes e docentes têm livre acesso à internet em todos os ambientes. Devido a existência de outros cursos, as salas no campus não são suficientes para atender toda demanda, por isso, O IFMS fez uma parceria com a UFMS, Campus de Nova Andradina, que está localizada na área urbana do município, para apoio didático-pedagógico, através de um Termo de Cessão de Uso do Espaço Físico no 001/2017. A UFMS só tem atividades no Campus no horário noturno, portanto todo espaço é destinado as atividades do IFMS, inclusive os 3 (três) laboratórios de informática são do IFMS. Estas salas de aula possuem carteiras para 40 alunos, quadro negro, computador e projetor multimídia instalados e acesso à internet sem fio em todo o Campus da UFMS. Servidores terceirizados do IFMS realizam a manutenção nos 2 (dois) Campi. Os docentes dispõem de uma sala ampla, climatizada para preparação das atividades didático-pedagógicas na UFMS. As salas dos 2 (dois) Campi permitem que as cadeiras sejam mudadas de posições, flexibilizando o uso da sala, de modo a usar diferentes situações para o ensino e aprendizagem. Não foram observados recursos que sejam considerados como de usos exitosos.

4.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 5

**Justificativa para conceito 5:**Os laboratórios de informática do Campus do IFMS e da UFMS em Nova Andradina são totalmente equipados com computadores conectados à internet com boa velocidade de acesso sem fio e a cabo, que possibilitam o uso individualizado pelos discentes em virtude do número adequado para as aulas de informática. Os laboratórios climatizados têm, ainda, quadro branco, mesa com computador para o professor e cadeira. Os discentes podem utilizar 5 (cinco) computadores que estão disponíveis na biblioteca, todos com acesso à internet. Os discentes podem, também, utilizar os equipamentos pessoais de informática, pois têm acesso livre à internet em todas as áreas dos Campi com conexão via wifi. As máquinas nos laboratórios estão bem distribuídas de forma a tornar o ambiente de trabalho bem adequado. Os discentes na reunião elogiaram a qualidade das máquinas nos laboratórios. Foram observados os contratos de licença de uso de alguns softwares. O Técnico de Informação e os Técnicos de Laboratórios de Informática são responsáveis pela instalação de softwares e atualização do hardware, manutenção periódica e avaliação.

4.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 2

**Justificativa para conceito 2:**Durante a visita a biblioteca, verificamos a lista de títulos da bibliografia básica emitida pelo sistema de gestão de centros de informação. Fizemos uma pesquisa de títulos no Pergamum, verificamos que exemplares físicos que estavam listados no PPC e no e-MEC se encontravam na biblioteca e constavam na ficha de empréstimo dos títulos. O bibliotecário ministrou, para os alunos do Curso superior de Agronomia, treinamento para utilização do catálogo on-line Pergamum das bibliotecas virtuais assinadas pelo IFMS e do Portal de Periódicos da CAPES. Os Termos de Contrato de prestação de serviço de acervo virtual entre a União, por intermédio do IFMS e as Empresas Elsevier-Evolution, Minha Biblioteca e BV-Pearson têm duração de 1 (um) ano com inícios nas datas de 30/11/2018, 03/12/2018 e 22/10/2018, respectivamente. Como as bibliotecas virtuais estão dentro do Sistema Acadêmico, toda comunidade acadêmica tem acesso em qualquer dia, horário e local. Os títulos são adequados por abranger o conteúdo programático e estarem atualizados considerando as características das disciplinas. O NDE não apresentou um relatório de adequação comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título disponível no acervo. Na reunião com os membros do NDE foi constatada a inexistência deste relatório.

4.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 2

**Dimensão 1: Análise preliminar**

**Justificativa para conceito 2:** O mesmo procedimento realizado para analisar a bibliografia básica foi realizado para a bibliografia complementar. Durante a visita a biblioteca, verificamos a lista de títulos da bibliografia complementar emitida pelo sistema de gestão de centros de informação. Fizemos uma pesquisa de títulos no Pergamum, verificamos que exemplares físicos que estavam listados no PPC e no e-MEC se encontravam na biblioteca e constavam na ficha de empréstimo dos títulos. O bibliotecário ministrou, para os alunos do Curso superior de Agronomia, treinamento para utilização do catálogo on-line Pergamum das bibliotecas virtuais assinadas pelo IFMS e do Portal de Periódicos da CAPES. Os Termos de Contrato de prestação de serviço de acervo virtual entre a União, por intermédio do IFMS e as Empresas Elsevier-Evolution, Minha Biblioteca e BV-Pearson têm duração de 1 (um) ano com inícios nas datas de 30/11/2018, 03/12/2018 e 22/10/2018, respectivamente. Como as bibliotecas virtuais estão dentro do Sistema Acadêmico, toda comunidade acadêmica tem acesso em qualquer dia, horário e local. Os títulos são adequados por abranger o conteúdo programático e estarem atualizados considerando as características das disciplinas. O NDE não apresentou um relatório de adequação comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia complementar da UC, entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título disponível no acervo. Na reunião com os membros do NDE foi constatada a não existência do relatório de adequação da bibliografia complementar.

4.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. 2

**Justificativa para conceito 2:** O Campus de Nova Andradina do IFMS dispõe de laboratórios didáticos de formação básica nas áreas de química, física e biologia. Tem, também, como laboratório didático de formação básica, os 4 (quatro) de informática com computadores conectados à internet com boa velocidade de acesso sem fio e a cabo. Estes laboratórios estão instalados nos Campi de Nova Andradina do IFMS e da UFMS, sendo todos de responsabilidade do IFMS, apresentando quantidade de máquinas adequada ao espaço físico e ao número de discentes. Os laboratórios de informática são climatizados e contam com técnicos em laboratório de informática e 1 (um) analista de tecnologia da informação responsáveis pela manutenção periódica, instalação e atualização dos softwares e hardwares. O laboratório de química é climatizado, equipado com vidrarias, estufas, capelas, bancadas com tomadas de gás encanado e banquetes para 20 alunos e conta, ainda, com dispositivos de segurança, tais como 2 (dois) chuveiros na parte externa do laboratório e extintores de incêndio. Não estava disponível o manifesto de equipamento e reagentes do laboratório. O laboratório de Física é compartilhado com o Laboratório multidisciplinar de Climatologia, Irrigação e Drenagem e o laboratório Biologia compartilhado com laboratório multidisciplinar de Microbiologia, entomologia, fitopatologia e fisiologia, o que torna os espaços inadequados para as aulas práticas de física e biologia, não apresentam conforto e têm poucos equipamentos. Assim como no laboratório de química, o manifesto de equipamentos e reagentes, não estava disponível. As estruturas dos laboratórios não apresentam condições de acessibilidade, não havendo identificação nas portas em alto relevo e nem piso tátil. Foi informado pela coordenação do curso que existem dois técnicos responsáveis pelos laboratórios, contudo, ambos estavam afastados, um por saúde e outra por licença maternidade. Foi apresentado em documentação pela IES no processo de avaliação in loco, o projeto de estruturação e reformas de espaços existentes para implantação dos laboratórios na perspectiva de melhorias futuras.

4.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. 2

**Justificativa para conceito 2:** Os laboratórios didáticos da formação específica do curso foram apresentados no PPC e descritos no Formulário Eletrônico (Laboratório multidisciplinar de solos e nutrição de plantas; Laboratório de agroindustrialização; Laboratório de extensão; Laboratório multidisciplinar de Climatologia, Irrigação e Drenagem; Laboratório multidisciplinar de sementes/armazenamento de grãos; Laboratório multidisciplinar de geotecnologias, topografia e desenho técnico; Laboratório de ciências humanas; Laboratório multidisciplinar de Anatomia, Fisiologia e Parasitologia Animal; Laboratório Multidisciplinar de Criações Alternativas); 05 Unidades de ensino e pesquisa – UEP's (Suinocultura, Bovinocultura, Avicultura, Mecanização e Olericultura); Estufa; Campo experimental com aproximadamente 30 ha), além desses espaços descritos foi observada, na visita in loco, a existência de uma estação meteorológica, instalada em parceria com o INPE, conforme informado pelo Prof. Coordenador do Campo. Os respectivos laboratórios atendem as necessidades do curso conforme descritos no PPC do curso de Agronomia, atendendo as estruturas para as práticas concernentes ao núcleo de conteúdos profissionais. São espaçosos, arejados, limpos, em alguns casos o mesmo espaço comportando mais de duas propostas de laboratórios (Laboratório multidisciplinar de Climatologia, Irrigação e Drenagem, também dividido com o laboratório de física, outro caso, são os Laboratórios de Microbiologia, entomologia, fitopatologia, biologia e fisiologia) e com distribuição adequada, possuem identificações nas portas com o nome dos laboratórios e UEP's. Os laboratórios e as UEP's possuem normas de segurança fixadas nas paredes e extintores de incêndio. Além do Prof. Coordenador, as UEP's são assessoradas por três técnicos agrícolas, um agrônomo e um veterinário. Somente as UEP's distantes da sede que não possuem acesso à internet, contudo, a equipe técnica possui uma sala climatizada com mesas, cadeiras, computadores, ramal e acesso à internet. Contudo, parte desses laboratórios ainda está em processo de estruturação, tanto de equipamentos (Laboratório multidisciplinar de solos e nutrição de plantas), bem como previsão de reformas ou mudança de espaço físico. Foi apresentado pela IES o projeto de estruturação de espaços existentes, inicialmente planejado para serem residências, que estão sendo reformados para instalação dos respectivos laboratórios. Mesmo tal ação, demonstra que a gestão tem atentado para os resultados dos relatórios CPA e promovido avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, para fins de melhorias nos respectivos espaços, resultando no supracitado projeto para implantação dos laboratórios em condições adequadas. Os mesmos na atualidade, ainda funcionam nas condições supramencionadas. Portanto, os laboratórios ainda não dispõem de materiais adequados aos espaços físicos e número de vagas, visto que alguns laboratórios não tinham espaços suficientes para o quantitativo de alunos do Curso.

4.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Curso na área de Ciências Agrárias

4.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Curso na área de Ciências Agrárias.

4.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Curso na área de Ciências Agrárias.

4.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Dimensão 1: Análise preliminar**

**Justificativa para conceito NSA:**Curso na área de Ciências Agrárias.

4.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**O Curso não contempla material didático no PPC.

4.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Curso de Agronomia.

4.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Curso não realiza pesquisas envolvendo seres humanos.

4.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. 5

**Justificativa para conceito 5:**A instituição possui Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA), regulamentado pela Resolução 067/2016 de 03 de novembro de 2016. Está credenciado ao Concea, conforme espelho do cadastro da Instituição no Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA). Considerando a LEI Nº 11.794, DE 8 DE OUTUBRO DE 2008, em seu Art. 13 "Qualquer Instituição legalmente estabelecida em território nacional que crie ou utilize animais para ensino e pesquisa deverá requerer credenciamento no CONCEA, para uso de animais, desde que, previamente, crie a CEUA e no Art. 22". As Instituições que criem ou utilizem animais para ensino ou pesquisa existentes no País antes da data de vigência desta Lei deverão: I – criar a CEUA, no prazo máximo de 90 (noventa) dias, após a regulamentação referida no art. 25 desta Lei; a IES é impossibilitada de prestar atendimento a Instituições parceiras ou ser atendida por Instituições parceiras.

**Dimensão 5: Considerações finais.****5.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.**

Carlindo Santos Rodrigues  
Raimundo Rodrigues Gomes Filho

**5.2. Informar o número do processo e da avaliação.**

Número do processo: 201803213  
Código de avaliação: 147187

**5.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).**

Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia de Mato Grosso do Sul - Campus de Nova Andradina  
Endereço: Rodovia MS 473, Km 23 Zona Rural. Nova Andradina - MS. CEP 79750-000

**5.4. Informar o ato autorizativo.**

O curso de AGRONOMIA (Bacharelado), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul, foi autorizado por meio da Resolução COSUP Nº 022/2015, de 14 de maio de 2015.

**5.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.**

Curso de Agronomia.  
Modalidade Presencial.  
40 vagas atuais.

**5.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).**

PDI (2014 - 2018); PPC (2017); Relatório da CPA integral; Atas do Colegiado do Curso e do NDE; Regulamento da Organização Didático Pedagógica dos Cursos de Graduação do IFMS; regulamentos do Colegiado do Curso, do NDE, do TCC, das Atividades Complementares, e dos Estágios; Regulamento do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas, e de Estudos Afro-brasileiros e indígenas; Planos de Ensino; Currículos Lattes comprovados dos Docentes; Termos de Contrato de Prestação de Serviços das Empresas fornecedoras dos acervos virtuais, termos de convênios e parcerias, Editais de pesquisa e extensão e seus respectivos resultados.

**5.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.**

**Dimensão 1: Análise preliminar****Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica**

A Organização Didático-Pedagógica está regulamentada e de acordo com a proposta do Curso de Agronomia do IFMS de Nova Andradina. As políticas Institucionais do curso de Agronomia têm ações voltadas para o ensino, pesquisa e extensão. Os objetivos do curso apresentados no PPC correspondem às recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Agronomia. O Curso tem a intenção de formar profissionais com senso crítico e capacidade multidisciplinar, onde eles devem possuir capacidade de solucionar problemas, havendo uma expressão no perfil do profissional no PPC que estabeleça a articulação deste perfil às necessidades locais e regionais. A estrutura curricular contempla disciplinas optativas de Libras, espanhol e inglês instrumentais, além de TCC, atividades complementares e estágio supervisionado, que auxiliam na adequação do curso a realidade de região. Os conteúdos curriculares dão suporte para formação de um agrônomo e estão previstos no PPC. Os programas de apoio aos discentes contemplam bolsas de iniciação científica e extensão, bolsa monitoria, programa de moradia estudantil, auxílio alimentação e auxílio transporte. Os docentes e discentes utilizam da plataforma Sistema Acadêmico e Moodle no processo de ensino-aprendizagem.

**Dimensão 2 – Corpo Docente e Tutorial**

Todo corpo docente trabalha em regime de dedicação exclusiva, possui titulação stricto sensu e tem experiência em docência superior e no mercado de trabalho, o que reflete de forma positiva na apresentação de exemplos práticos em sala de aula. O coordenador do curso tem atuação destacada e reconhecida pelo colegiado e pelos discentes, devido ao seu comprometimento e facilidade de integração com a comunidade acadêmica. O corpo docente incentiva a participação dos discentes em projetos de pesquisas e extensão, na participação de eventos científicos, visitas técnicas e publicações.

**Dimensão 3 – Infraestrutura**

As salas de aula são climatizadas, com capacidade prevista para o quantitativo de estudantes do Curso de Agronomia, apresentando um bom ambiente para o desenvolvimento das aulas teóricas. Os laboratórios de informática são bem estruturados, amplos, com softwares e hardwares atualizados, com livre acesso à internet sem fio e via cabo, contendo um número adequado de computadores para atender a demanda do curso. Normas para uso de todos os laboratórios do Campus estão disponibilizadas nas portas, o que favorece a preservação do ambiente e dos equipamentos. Os laboratórios didáticos de formação básica são equipados, porém apresentando espaços reduzidos para atendimento do quantitativo de discentes do Curso. Os laboratórios didáticos de formação específica têm manutenções periódicas, controle de insumos e de equipamentos realizados pelos técnicos de cada laboratório, porém os espaços e equipamentos não são adequados para o quantitativo dos discentes do Curso. Os docentes têm salas climatizadas nos laboratórios, para desenvolvimento das atividades didático-pedagógica com equipamentos de informação e tecnologia. Existe uma sala coletiva climatizada, informatizada, com armários identificados e com chaves, mesas e cadeiras, copa, computadores e impressora em rede. A sala da coordenação tem toda estrutura necessária para realização das atividades didático-pedagógicas. A biblioteca é organizada, com cabines individuais com computadores com acesso a internet, mesas redondas com cadeiras para estudo coletivo e, ainda, dispõe de acervo físico e virtual, sendo este com contrato vigente com as empresas cedentes do serviço. Contudo, há necessidade de ampliação do espaço para melhor distribuição da prateleira e melhor conforto do usuário.

**Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :****CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES**

O processo de avaliação in loco é muito extenso e demorado em virtude da quantidade de documentos que são analisados e da visita a toda estrutura física da Instituição.

A Instituição e o Curso de Agronomia foram apresentados na reunião inicial com o Diretor Geral do Campus, a Diretora de Ensino e a coordenadora do Curso.

Os dirigentes e a coordenadora do Curso estiveram presentes em todos os momentos que foram solicitados.

Na reunião final tivemos a presença física do Diretor Geral, da Diretora de Ensino do Campus e da coordenadora do curso. O Reitor e a Diretora de Graduação do IFMS participaram da reunião por meio de vídeoconferência.

**CONCEITO FINAL CONTÍNUO****4,00****CONCEITO FINAL FAIXA****4**